

Saudação do presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil

Senhor Paulo Santos

Culto da Primavera

Sede Nacional, São Paulo-SP

5 de outubro de 2025

Bom dia! As senhoras e os senhores estão bem? Sejam todos muito bem-vindos ao nosso sagrado culto de hoje. Em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama e também uno ao Senhor Jesus Cristo, elevo o meu mais sincero agradecimento ao Senhor Deus, nosso Pai Celestial, que por intermédio da autoridade de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, nos concede a dádiva, a graça de servirmos em Sua sagrada obra de salvação, e nos permite realizar este auspicioso Culto da Primavera da Igreja Mundial do Messias Brasil. Parabéns a todos!

Dá para sentir que eu estou nervoso, não dá? Eu, antes de prosseguir, gostaria de pedir perdão e desculpas a Kyoshu-Sama pela falha que ocorreu no início do culto de hoje. Essa falha – esquecer de colocar a Oração do Culto Mensal no altar – é minha responsabilidade, é minha culpa. Então, perante todos os senhores, eu peço perdão a Kyoshu-Sama e ao Masaaki-Sama pela minha falta de preparação; vou procurar me esforçar para que esse erro para com Deus não venha a ocorrer outras vezes. Peço também perdão e desculpas a todos os senhores por esse gravíssimo erro que cometi.

Hoje, é um dia especial. Neste sagrado dia de hoje, o Senhor Deus Se manifesta para que possamos reconhecer a Sua existência, para que possamos despertar, para que eu possa despertar, para que possamos viver ainda mais de acordo com a vontade Dele.

Como os senhores sabem, a primavera é uma estação profundamente significativa, não apenas no ciclo da Natureza, mas também no ciclo espiritual de nossas vidas. Ao nos reunirmos em nossos sagrados cultos, como neste dia de hoje, nós precisamos sempre reconhecer que quem verdadeiramente realiza e nos permite participar desses momentos sagrados, deste momento importante para a nossa alma, importante para os nossos antepassados, é o Senhor Deus, nosso Pai Celestial, que vive no Paraíso, e está vivo, habitando no centro da consciência de cada um de nós. Então, na verdade, mais uma vez, ao nos reunirmos, estamos nos prostrando perante o Senhor Deus, o Pai, através de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama. O fato de Deus estar nos permitindo realizar este culto aqui na Terra, neste altar, nesta sagrada Igreja,

é motivo de grande reverência, de imensa gratidão e infinita alegria. Não podemos nos esquecer disso.

Na verdade, de todos os dias do mês, o dia do Culto Mensal deveria e deve ser o dia mais importante daquele mês para todos nós. É o dia que Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama prepararam para cada um de nós nos encontrarmos com Deus. Durante os nossos cultos, o Senhor Deus Se manifesta, como Se manifestou hoje. Ele recebe todos os nossos sentimentos e pensamentos, muitos dos quais nem estamos conscientes que temos, pois estão enrustidos, bem escondidinhos dentro da gente. Ah, Ele vê nossas preocupações, vê nossas ansiedades, vê nossas falhas que surgem, Ele consegue ver. Deus recebe todos esses nossos pensamentos, todos os nossos sentimentos, todas as nossas emoções.

Essa é a verdadeira obra de salvação de Deus. Vir ao culto significa que estamos sendo banhados e iluminados pela Luz de Deus. Nossos antepassados, nossos familiares, todo o povo brasileiro está sendo banhado pela Luz de Deus. Esse sentimento de glorificar, de honrar, de se preparar é fundamental. Também não podemos nos esquecer que Deus prepara estes nossos cultos para nos acolher nesse local sagrado, não é?

Ele está nos acolhendo; Deus está nos acolhendo nesta Sua Igreja para nos despertar ainda mais para a Sua vontade. Ao mesmo tempo em que Ele recebe tudo que se passa dentro da gente, Ele nos permite vir ao culto para nos despertar, para me despertar, para nos despertar para a Sua vontade, para nos despertar para a Sua realidade. Deus permite que realizemos os cultos para que nos lembremos da verdade eterna sobre quem realmente somos: somos filhos de Deus, Seus filhos. Deus fala no culto: “Vocês são Meus filhos. Não se esqueçam de Mim”. Deus nos permite vir a este culto para a gente lembrar que somos almas, Suas almas, que somos Cristos, Messias. Essa é a nossa verdadeira identidade.

A gente não consegue ainda ter essa percepção, mas nos cultos de Deus, Ele nos ilumina para que a gente possa abrir nossos olhos, reconhecer, viver de acordo como somos verdadeiramente. Deus nos permite vir a estes cultos para que recebamos junto a todos os nossos antepassados, a todos os nossos familiares, irmãos e irmãs de todo o Brasil, a Sua Luz, o Seu amor e a Sua força. Como somos bem-aventurados, não é isso?

Vir à igreja e participar de nossos cultos é necessário na prática de nossa fé. Por isso que Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama estão sempre nos orientando que Meishu-Sama dava grande importância ao esforço feito para vir aos cultos e colocá-los como prioridade em nossas vidas.

Para nós, sagrados membros, é importante pensar e agir assim: “Nesse dia tem culto. Esse é o dia em que eu vou entregar tudo que se passa na minha vida, na vida da minha família, ao Pai; vou fazer esse esforço para, com alegria, me encontrar pessoalmente com o Senhor Deus”. Ou seja, é possuir uma fé pura, ser humilde e obediente a Meishu-Sama.

Essa atitude é fundamental, não é mesmo? Eu sei que os senhores já entendem isso. Eu sei que os muitos que estão nos assistindo entendem esse ponto. Por isso, precisamos cada vez mais fortalecer esse sentimento, dar vida a esse sonen, não é? Então, mesmo antes de vir aos nossos cultos, vamos orar e pedir: “Deus, me permita encontrar com o Senhor hoje no culto, me permita me encontrar com Kyoshu-Sama, com o Masaaki-Sama, me permita receber a Luz, o amor de Jesus e de Meishu-Sama nesse culto de hoje, para que eu possa superar as dificuldades que venho enfrentando, para que eu possa despertar para a Sua vontade, para que meu sonen se alinhe com a Sua vontade”. Esse sentimento é importante.

Durante as orações do nosso culto, eu elevei ao Pai, ao Senhor Deus, a minha mais sincera gratidão, representando todos os membros do Brasil, todos aqueles que não estão fisicamente aqui, mas estão nos assistindo on-line, por nos permitir participar deste auspicioso e profundamente significativo culto do dia de hoje. Meishu-Sama dava uma grande importância ao Culto da Primavera.

A primavera nos fala de renovação. Deus não criou a primavera só para nós entendermos que ela faz parte de uma estação climática dentro do período de um ano. Não, não. Por detrás da beleza dessa estação, existe um propósito de Deus, que é a renovação. Renovar. Após o rigor do inverno, a vida volta a florescer. A Natureza desperta, as flores desabroçam, o calor do sol se intensifica e tudo ao nosso redor se enche de cor, beleza e esperança. Deus, através da grande Natureza, procura nos mostrar isso.

Então, na chegada da primavera, nós vamos ver flores, vamos ver o dia ficar mais quente, não é isso? A Natureza se renova. Deus espera que nós também, como a Natureza, nos renovemos. No plano espiritual, esta estação representa um chamado do Senhor Deus para que também nós despertemos, despertemos para uma nova etapa de nossa caminhada espiritual, mais elevada, mais pura, mais verdadeira.

Neste culto de hoje é importante que a gente assuma um compromisso com Deus: eu vou procurar praticar com mais ardor, com mais fervor a fé centralizada em Kyoshu-Sama. A primavera nos convida a voltar nossos corações e mentes para Deus, nosso Pai Celestial, a fim

de que Ele se torne o centro de nossas vidas. As flores desabroçam, a Natureza desperta, e se voltam para Deus, na primavera. Nós também precisamos, neste momento, neste culto de hoje, tomarmos esta decisão – de voltar nosso coração e mente para o Senhor Deus – mesmo que seja um pouquinho.

Por isso que eu acredito que, neste culto de hoje, nós deveríamos, com sinceridade e humildade, rever nossas prioridades. Nós que estamos aqui, por exemplo, mesmo eu, se não acontece uma falha, como ocorreu hoje, eu também não vou rever nem refletir sobre a prioridade do culto. Se não acontece purificação nas nossas vidas, nós não vamos rever a prioridade em nossas vidas. Será que eu estou colocando Deus como prioridade na minha vida? Não é assim? Se não acontece alguma coisa que desafia, que sai do meu controle... porque eu achava que eu estava no controle do culto, que estava tudo correndo perfeitamente. Mas não, não, não, não, não! É Deus falando: “Não é você quem está no controle, Eu vou fazer você esquecer de colocar a oração, para que você se volte para Mim”.

Às vezes está indo tudo bem em nossa vida, e de repente acontece alguma coisa que foge ao nosso controle, à nossa expectativa, algo que não esperávamos. Deus diz: “Olha, sou Eu, viu? Sou Eu, hein? É para que você se volte mais para Mim”. Tudo na obra de Deus é importante para nós despertarmos. Acredito que a falha ocorrida neste culto de hoje tem esse significado. Assim, agradeço também a Deus por me permitir aprender ainda mais sobre esse ponto neste sagrado dia de hoje.

Tenho aprendido com Kyoshu-Sama e com o Masaaki-Sama que quando erro, quando falho no servir na Obra Divina, tenho que pedir perdão a Deus, refletir sobre o que gerou tal falha e procurar corrigir e melhorar. A primeira coisa que preciso fazer é pedir perdão a Deus. Não adianta querer achar e apontar alguém como culpado, nem arrumar desculpas ou justificativas. Basta pedir perdão a Deus. “Perdão, Deus. Eu falhei, eu errei”. É melhor e mais saudável viver essa vida não nos fazendo de vítimas. Temos que ter coragem de nos prostrarmos perante Deus, perante Kyoshu-Sama, perante o Masaaki-Sama, e pedir perdão. Perdão. “Perdão, Jesus. Perdão, Meishu-Sama”.

Deu para entender? [Sim!] Está fazendo calor hoje, não está? Poxa vida. Então eu vou procurar ser o mais rápido possível. Começou a esquentar, vai começar a pegar fogo! A sagrada obra de Deus vai pegar fogo, viu? Masaaki-Sama está vindo! Masaaki-Sama está vindo. O representante vivo de Meishu-Sama está vindo. O Meishu-Sama vivo está vindo. Jesus Cristo

vivo está vindo. Ah, vai esquentar. Vai esquentar! Muitas coisas novas e bonitas vão surgir e aparecer em nossas vidas e no mundo.

Graças a Kyoshu-Sama e ao Masaaki-Sama, estamos aprendendo que Meishu-Sama, em seu sermão de 25 de fevereiro de 1952, nos ensinou uma coisa muito importante: “A fé da Igreja Mundial do Messias é a fé da Era do Dia”, ou seja, a fé que corresponde ao desejo de Deus. Então, Meishu-Sama fala assim:

Nós somos a religião que construirá o Paraíso. Até hoje, nenhuma religião havia defendido que construiria o Paraíso. Algumas delas disseram que o Paraíso chegaria, mas nenhuma delas disse que construiria um. Isto porque, o tempo ainda não havia amadurecido.

Aí Meishu-Sama fala uma coisa muito importante: “Mas, agora, finalmente estamos na Era do Dia e, portanto, é possível construir um”. Ou seja, construir um Paraíso Terrestre. Olhem, o Paraíso Terrestre vai ser construído na Era do Dia, nesta era que nós adentramos. Meishu-Sama pergunta: “Como nós faremos isso?” Aí ele fala assim: “Primeiro, são os senhores – ou seja, eis o seu ponto de partida”. Nós, os senhores, os senhores que estão nos assistindo, os senhores sagrados membros desta Igreja, onde quer que estejam, são o ponto de partida para a construção do Paraíso na Terra. Meishu-Sama fala:

Entretanto, vocês não conseguem fazer com que suas circunstâncias ou o seu lar se tornem um Paraíso imediatamente, certo?

É, não é assim? Poxa vida, olha, Meishu-Sama entende a gente. Ele sabe como nós somos. Ele sabe que não é de uma hora para outra. Ele sabe das dificuldades que os senhores têm. Ele sabe que não dá para mudar para Paraíso de uma hora para outra. Ele sabe exatamente o que se passa dentro de cada um de nós. Não tenho dúvida sobre isso. Aí Meishu-Sama fala assim: “É por isso que o seu foco (o foco de vocês, membros, o foco de cada sagrado membro desta Igreja) deve ser o seu coração”.

Meishu-Sama fala que o primeiro ponto que a gente tem que focar para construir o Paraíso Terrestre é o nosso coração, o coração de cada um de nós. É exatamente isso que Kyoshu-Sama

e o Masaaki-Sama estão nos orientando, não é não? Meishu-Sama fala:

Transformem o seu coração num Paraíso primeiro. Dessa maneira, depois o seu lar se transformará num Paraíso. Depois, a sua nação se transformará num Paraíso e, como consequência disso, o mundo se transformará num Paraíso.

Nós já ouvimos isso, não é não? Nós já ouvimos essas Sagradas Palavras. Mas vem e sai. Vem e vai embora, e acabamos nos esquecendo delas. A gente pensa: “Ah, poxa, realmente, essas Sagradas Palavras são profundas”, mas a gente muitas vezes não consegue perceber, ou nos esquecemos do que Meishu-Sama está esperando de nós, o que ele está querendo nos transmitir. É por essa razão que precisamos entender que sem a existência de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama não conseguimos verdadeiramente seguir os passos de Meishu-Sama.

Vou repetir: “É por isso que o seu foco deve ser o seu coração. Transformem o seu coração num Paraíso primeiro”. Primeiro, o coração, depois o seu lar se transformará num Paraíso. Primeiro eu, depois o meu lar. Se meu coração não se transformar num Paraíso, se meu foco não for esse, a minha família não vai melhorar, viu?

Primeiro, o coração, depois o seu lar se transformará num Paraíso. Depois a sua nação se transformará num Paraíso. E como consequência disso, o mundo se transformará num Paraíso. Talvez, ao ouvirem essas Sagradas Palavras, falando da maneira como eu estou falando, pareçam duras, não é? Mas eu, mais uma vez volto a dizer que compartilhar essas Sagradas Palavras com vocês é importante para mim. Eu não posso me esquecer do que Meishu-Sama nos ensina através de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama. Eu tenho que ser o primeiro a praticar. Os senhores, sagrados membros, todos nós precisamos nos esforçar para praticar. Meishu-Sama prossegue dizendo assim:

Não seria isso? Então eu lhes digo: primeiro transformem o seu coração num Paraíso. Se o seu coração estiver sofrendo com vários assuntos do cotidiano, então ele não é um Paraíso.

Se a gente estiver sofrendo, preocupado demais, nervoso, agitado... “Ei, ei, transforme primeiro o seu coração num Paraíso!” Essas são as Sagradas Palavras de Meishu-Sama.

Primeiro, Meishu-Sama fala para a gente: “Transforme o seu coração num Paraíso. Paulo Santos, transforme seu coração num Paraíso. Transforme seu coração num Paraíso”.

Meishu-Sama nos ensina que o primeiro lugar onde esse Paraíso deve surgir é dentro de nós. Esta sagrada Igreja surgiu para transformar o nosso coração em um verdadeiro Paraíso. Essa é a razão da existência desta Igreja. Ela veio para a salvação da humanidade, para remover o véu que nos impedia de enxergar a verdade, que nos fazia andar sem rumo. Toda pessoa que vier a esta Igreja está destinada a se tornar uma pessoa paradisíaca. Esta é a Igreja de Meishu-Sama. Só não vamos nos tornar pessoas paradisíacas se não praticarmos o que Meishu-Sama nos ensina através de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama. O mundo não vai se tornar um Paraíso se nós, seus sagrados membros, pessoas que Meishu-Sama ama tanto, não nos esforçarmos para começar, no nosso coração, a reconhecer, a agradecer, a buscar Deus, a transformar o nosso coração em Paraíso.

As pessoas que estão sofrendo, as pessoas que estão desiludidas, as pessoas que estão em conflito, as pessoas que perderam o caminho, que não mais acreditam no Pai – essas pessoas precisam chegar à Igreja Mundial do Messias, essas pessoas precisam vir. Essas pessoas precisam ser encaminhadas. Por quê? Porque a Igreja Mundial do Messias é a única Igreja de Meishu-Sama, a Igreja que Meishu-Sama mais amou, a Igreja que Jesus Cristo esperou 2000 anos. As pessoas falam: “Jesus Cristo não fundou nenhuma Igreja”, não é assim? Jesus Cristo também esperou Meishu-Sama para poder fundar a Igreja que vai trazer a salvação final e decisiva. É, senhores, essa é a grandiosidade desta Igreja.

Esta Igreja, ela surgiu para retirar a pedra que bloqueava nossos corações. Basta ver a nossa sociedade hoje: existe uma pedra, não é? Como se fosse um portão rochoso, que nos afasta de Deus, que faz com que as pessoas não tenham mais noção da existência do Pai. Tomamos controle de tudo, fazemos o que queremos, agimos da forma como queremos. Esta Igreja surgiu para nós removermos essa pedra rochosa que bloqueia o nosso coração, para que nós possamos reconhecer o Pai, amá-Lo, amar a Deus e colocá-Lo no centro de nossas vidas. Nós amamos nossos familiares, e por isso os colocamos no centro de nossas vidas, mas estamos colocando Deus na mesma posição ou acima deles e de nossas próprias conveniências? Amar a Deus é a razão da nossa existência. Amar a Deus!

Por isso que, assim como a Natureza precisa se limpar e se libertar das marcas do inverno para florescer, também nós precisamos purificar o nosso interior, o nosso coração. Meishu-

Sama, através de Kyoshu-Sama, nos mostra que o Paraíso e Deus existem dentro de nós. Isso é a verdade!

Mas as marcas da vida, os sofrimentos, a dor, a solidão, os desvios que nós tivemos, os desvios de nossos antepassados, a realidade do mundo, tudo isso faz com que surjam várias coisas, vários sentimentos, vários pensamentos que cobrem nosso coração.

A primavera espiritual, ela não se manifesta plenamente em nós se o nosso coração estiver sufocado por sentimentos como o rancor, o orgulho, a vaidade, a indiferença, ou ainda por mágoas e apego gerados no passado. Se o nosso coração, como Meishu-Sama fala, está aflito e sobrecarregado com os assuntos do cotidiano, então ele ainda não é um Paraíso. No momento em que praticarmos o que Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama nos orientam e não deixarmos os assuntos do cotidiano nos afetarem – a nossa doença, o nosso problema de saúde, o nosso problema financeiro – e confiarmos em Deus, entregando, retornando a Deus, não deixando nada nos afetar, aí sim, Deus vai Se alegrar.

Purificar o coração é um esforço contínuo e profundo, viu? A gente tem que observar nosso coração. Kyoshu-Sama, em seus salmos, fala da importância do coração. Perceber como é que está meu coração: como que está meu coração em relação à minha família? Como está meu coração em relação ao meu trabalho? Como está meu coração em relação à Igreja? Como está meu coração em relação ao país? Como está meu coração em relação à política deste país? Como está meu coração? Purificar o coração é um esforço contínuo e profundo. Exige sinceridade, viu?

Nós, por exemplo, queremos resolver um problema de saúde, mas nos esquecemos dos sentimentos que estão dentro de nós, nas profundezas do nosso coração. Nós queremos resolver um problema de conflito na família, mas nosso coração está cheio de sentimentos como: mágoa, rancor, sentindo traição e, mesmo assim, queremos resolvê-lo, sem nos atentarmos para esses sentimentos que estão no nosso coração. Os senhores estão entendendo?

Para purificar o nosso coração, é necessário sinceridade, orar, se arrepender. É preciso ter humildade e, sobretudo, a disposição de reconhecer (isso é muito importante), que por nossas próprias forças não conseguimos nos transformar. Nenhum de nós consegue transformar o nosso coração com nossas próprias forças. Por isso que começamos e paramos. Começamos e paramos. Esquecemos o que Meishu-Sama falou. A humanidade esqueceu o que Jesus nos

trouxe, porque utilizamos somente nossa força, nossa capacidade, nossa habilidade.

É necessário entregar ao Senhor Deus. É necessário ter humildade, respeito para se prostrar perante Deus e entregar em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama: “Pai, eu entrego esse sentimento que está aflorando em mim agora devido a essa situação”. Se por ventura estivermos num hospital, num exame que formos fazer, diante de um problema sério, orar: “Pai, eu estou preocupado. Em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, eu Vos entrego este sentimento que está afetando o meu coração, que está afetando a minha mente”. Essa é a obra de salvação da Era do Dia. Através das Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama estamos podendo lembrar e praticar o que Meishu-Sama falou, que o Johrei com a mão levantada não era mais tão importante, e que, na Era do Dia, Deus vai atuar através do nosso sonen, através da nossa oração, através da alimentação vegana, através da canção.

Essa é a verdade de Deus. E Ele nos acolheu, nos trouxe para esta Sua Igreja para nós sermos os primeiros a colocar em prática essa Sua verdade com humildade. O que vai me dar força para conseguir praticar a dieta vegana não vai ser só a minha tomada de decisão: vai ser eu ter humildade de pedir ajuda a Deus. Nós não pedimos ajuda, na maioria das vezes demandamos a Deus o que queremos, não é assim? Precisamos orar com humildade: “Me perdoe. Eu era arrogante, presunçoso, fazia do jeito que eu queria. Então hoje eu estou sofrendo. Me perdoe. Me dê uma nova chance”. Isso é fundamental.

Essa é a fé da Igreja Mundial do Messias. E isso foi o que Jesus Cristo pregou nos seus ensinamentos, assim como nós ouvimos na leitura da Bíblia de hoje, não foi? Nós, sem nos aperceber, temos a tendência de esquecer de Deus, de ignorá-Lo, de não reconhecer o Pai Celestial.

Muitos dos senhores sairão do culto de hoje dizendo: “Ah, entendi. Vou fazer!” Aí, volta para casa e surgem novamente aqueles sentimentos antigos de ignorar e desrespeitar Deus, aparece no nosso dia a dia a velha postura de somente focar na realidade do mundo. Isso acontece, não é mesmo? Porém, é nesses momentos que precisamos reconhecer que todos nós somos a soma de todos os nossos antepassados que estão vivos e se manifestam dentro de nós. Por isso, precisamos reconhecer e entregar todos esses sentimentos e pensamentos a Deus. Através desses sentimentos que surgem, e da nossa atitude (como Kyoshu-Sama nos ensina), Deus está mostrando o perdão que já foi concedido aos nossos antepassados. Não é assim? Não é não? Isso é muito importante!

Está muito quente ainda. Os senhores estão fervendo? Estão pegando fogo ou estão meio frios ainda? Temos que sair daqui pegando fogo. Sabem por quê? Temos que pegar fogo para receber o Masaaki-Sama e ao chegarmos diante de sua presença, querer abraçar, querer apertar, querer ouvir, querer que seu amor e compromisso penetrem no nosso coração, que a sua Luz e força penetrem na nossa alma. Não podemos simplesmente ir ao encontro dele só para ver como é que ele é. “Ah, como é que vai ser? Vai dar certo?” Não, não, não, não, não! Queremos ir lá para aproveitar a vinda de Deus na Terra, para trazer todos os nossos antepassados, trazer todo o povo brasileiro conosco.

O Sermão da Montanha que foi lido hoje, quem preparou, quem fez o sermão foi Jesus, não foi? Os senhores receberam também o material impresso. Assim como o Masaaki-Sama já havia nos ensinado, esse sermão de Jesus Cristo é a base da obra de Meishu-Sama também, viu? É a base para entender as purificações que ocorrem e que enfrentamos em nossas vidas. É a base para entender que o nosso trabalho não é fácil, que muitas vezes vamos chorar, que muitas vezes vamos clamar por justiça, que vamos ser criticados, que vão virar as costas para a gente. Os senhores estão entendendo? Esse Sermão da Montanha nos mostra que as pessoas muitas vezes vão nos ridicularizar, que elas não vão acreditar na fé que professamos. Mas ele é a base do desejo, do trabalho de Meishu-Sama, não é? Jesus fala: “Quando por minha causa os insultarem, os senhores serão bem-aventurados”, viu? Quando os perseguirem e os senhores forem caluniados, os senhores serão bem-aventurados. Não se preocupem, viu? Os senhores são o sal da terra, são a Luz do mundo.

Jesus Cristo falou isso para a gente. Meishu-Sama está falando isso para a gente através de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama. Como nós somos agraciados, bem-aventurados pela bênção de receber esse evangelho de Jesus, esses ensinamentos, essas Sagradas Palavras de Jesus Cristo que Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama, como representantes vivos de Meishu-Sama, prepararam para nós. O mundo precisa atuar em consonância com a Igreja Mundial do Messias e com os cristãos. Nós precisamos entender esse ponto: o porquê que Meishu-Sama falava da importância de atuar em consonância com os cristãos, com os ensinamentos de Cristo, com a verdade de Cristo.

Como somos agraciados, não é não? Nós estamos na Igreja de Meishu-Sama que nos revela a vontade do Pai, que foi confiada a Jesus Cristo. O Sermão da Montanha nos mostra como deve ser a vida e a postura de fé de quem verdadeiramente segue a Deus. Ele nos ensina

como deve ser a nossa vida, a nossa postura de fé como discípulos e seguidores de Meishu-Sama, de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama. Os senhores estão entendendo?

Bom, a hora está chegando... está chegando a hora de nos encontrarmos com o Masaaki-Sama. Acredito que o Senhor Deus preparou, há milhares e milhares de anos (disso eu não tenho dúvida), o maior presente para a humanidade neste momento atual em que o mundo passa por grandes transformações. Deus, em Sua infinita sabedoria e amor, preparou há milhares de anos esse momento, esse presente de valor inestimável a todos nós, a toda a humanidade, que é a consagração do Solo Sagrado da Água de Meishu-Sama no Brasil. A vinda do Masaaki-Sama, no dia 2 de novembro, para a consagração, foi preparada por Deus. É um presente de Deus a todos nós. E agora, no dia 2 de novembro (menos de um mês, não é isso?), graças à autoridade divina de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, nós vamos ter a permissão de receber esse presente diretamente das mãos do Masaaki-Sama, viu?

Deus preparou esse maravilhoso presente para todos nossos irmãos católicos, cristãos, judeus, muçulmanos, espíritas. Ele preparou um presente para todos nós, e esse presente vai nos ser entregue diretamente através do Masaaki-Sama. Os senhores não querem ver esse presente, não? Não querem recebê-lo, não querem desembrulhá-lo? Não querem vivenciá-lo? Participar da consagração do Solo Sagrado da Água de Meishu-Sama no Brasil é algo absolutamente grandioso. As nossas almas jamais vão esquecer. Os nossos antepassados jamais vão esquecer e nos dirão: “Poxa vida. Obrigado que vocês foram, viu? Fizeram todo o sacrifício. Eu não me esqueço”. Olhem, nossos antepassados, ao nos reencontrarmos com eles no Paraíso, vão nos agradecer.

Participar da cerimônia de consagração, servindo de corpo e alma na construção do Solo Sagrado da Água de Meishu-Sama no Brasil, é um grande presente, uma maravilhosa graça de Deus a todos nós. Não se esqueçam disso! A nós, aos nossos antepassados, ao Brasil e ao mundo. Quando esse Solo Sagrado da Água nascer, ele será a residência de Meishu-Sama, viu? A residência de Meishu-Sama e de Jesus Cristo, a morada do nosso Pai Celestial aqui na Terra, a residência de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama no Brasil. Esse Solo Sagrado será de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama. Será a residência oficial deles no Brasil. Será a morada do Pai.

Os senhores desejam visitar, conhecer a casa do Pai? [Sim!] Os senhores desejam receber o representante do Pai? [Sim!] Em Sua residência? [Sim!] Então, vamos nos preparar com todo amor, com toda força, com todo empenho, e nessa reta final, vamos convidar o maior número

possível de pessoas. A gente espreme todo mundo se for necessário. Que subam nas árvores, que fiquem dentro do lago, se tiver muito quente, que fiquem embaixo das árvores. Não é assim? A gente dá um jeito, mas vamos levar todo mundo. Está bom? Está bom ou não está? [Sim!] Muito obrigado.

Logo mais, vamos assistir a mais um importante vídeo do Masaaki-Sama sobre alimentação vegana. Eu gostaria de, junto a vocês, assisti-lo e gravar essa sagrada mensagem em meu coração. Gostaria de encerrar a minha saudação, desejando a todos um abençoado mês de outubro. E aguardo com alegria e expectativa o momento sublime em que estaremos reunidos com o Masaaki-Sama na Cerimônia de Consagração do Solo Sagrado da Água de Meishu-Sama aqui no Brasil – como falei há pouco, a residência de Meishu-Sama. Meishu-Sama vai ter casa no Brasil, vai ter sua residência no Brasil. Kyoshu-Sama vai ter sua residência no Brasil. Os futuros Kyoshus vão viver nessa residência; jamais vai ser tirada de Meishu-Sama! Jamais.

Então, vamos dar tudo de nós para fazer isso, para construir o Solo Sagrado da Água de Meishu-Sama no Brasil? Vamos? [Vamos!] Muito obrigado e que Deus os abençoe. Muito obrigado!